



Nathalia Afonso &lt;nathalia@lupa.news&gt;

---

## Frases verificadas do secretário Rossieli Soares - Agência Lupa

---

Imprensa Educação SP <Imprensa@educacao.sp.gov.br>  
Para: Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

9 de fevereiro de 2021 18:35

Boa tarde Nathalia, tudo bem?

Segue resposta

### **1. "Posso falar da volta às aulas na África por exemplo, que voltou muito antes da gente."**

Conforme consta no painel da Unesco do dia 1º de fevereiro, apenas a República Democrática do Congo, o Zimbábue, o Sudão e o Chade mantêm suas escolas fechadas por conta da COVID-19 no presente momento. São 4, dos 54 países. Por isso, pode-se afirmar que 50 dos países já abriram suas escolas - antes de muitos estados do Brasil, o que comprova a afirmação de que, de fato, escolas abriram antes no continente Africano. A maior parte dos países africanos estão categorizados com escolas "totalmente abertas" (ex. Líbia, Nigéria, Etiópia, Kenia, África do Sul, Camarões, Argélia, Marrocos, Mauritània, Senegal, Guiné, Guiné-Bissau, Serra Leoa, Mali, Costa do Marfim, Togo, Somália, Etiópia, Sudão do Sul, Eritrèia, República da África Central, Gabão, Congo, Zâmbia) ou "parcialmente abertas" (ex, Egito, Gana, Angola, Uganda, Tunísia, Moçambique). De acordo com fonte da Unicef, de outubro de 2020 - pelo menos os seguintes países africanos mantinham suas escolas abertas, o que mostra que estes, efetivamente, abriram suas escolas antes do Brasil, comprovando a fala do Secretário. São estes - Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Chade, Congo, Equatorial Guinea and Sierra Leone <<https://www.unicef.org/wca/press-releases/only-1-3-countries-have-re-opened-school-west-and-central-africa> >

### **2. "Se você pegar a palavra do primeiro-ministro inglês, eles reconhecem na Europa, por exemplo, que um dos grandes erros foi não ter aberto as escolas antes"**

Embora Boris Johnson tenha feito a mencionada declaração no Mail on Sunday, o primeiro-ministro é um dos líderes nacionais mais vocais pela abertura das escolas no contexto da pandemia, considerando a educação uma prioridade absoluta. Ele deixa claro que, com as informações disponíveis à época, esse foi o caminho a ser seguido, entretanto, a posição dele é justamente a de que, com o avanço dos conhecimentos a respeito do assunto, a abertura das escolas virou um "dever moral".

Na mesma reportagem, de agosto, ele atesta que a reabertura em setembro seria uma "prioridade nacional". Recentemente, no dia 26 de janeiro, a mesma frase voltou a ser proferida por Nick Gibbs, Ministro de Estado para Padrões Educacionais.

Importante destacar que o primeiro-ministro afirmou, todavia, que fechar as escolas primárias na Inglaterra durante o primeiro lockdown é algo que ele "(...) olha em retrospectiva com maiores dúvidas."

No atual lockdown declarado pelo governo inglês, é notável o esforço empreendido por ele no sentido de tentar, até o último recurso, não suspender as aulas, tendo sido essa uma das últimas medidas aplicadas. Ter cedido a essa ação refletiu a preocupação do primeiro-ministro com a sobrecarga do sistema da saúde, no contexto da imprevisibilidade da infecção pela nova cepa B.1.1.7. que parece ser até 70% mais contagiosa que a variante padrão da COVID-19.

As escolas na Inglaterra não fecharam em janeiro para todos os alunos. De acordo com indicação do governo, filhos de trabalhadores-chave e crianças e jovens mais vulneráveis podem continuar frequentando as escolas, mesmo durante o lockdown nacional, tal qual já feito no primeiro semestre de 2020. Os critérios específicos se encontram registrados no portal do governo inglês: <<https://www.gov.uk/government/publications/coronavirus-covid-19-maintaining-educational-provision/guidance-for-schools-colleges-and-local-authorities-on-maintaining-educational-provision> > e <<https://www.gov.uk/coronavirus/education-and-childcare> > .

Fonte jornalística - BBC: <https://www.bbc.com/news/uk-53710472> e <https://www.bbc.com/news/education-51643556>

---

De: Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

Enviado: terça-feira, 9 de fevereiro de 2021 15:33

Para: Imprensa Educação SP <[Imprensa@educacao.sp.gov.br](mailto:Imprensa@educacao.sp.gov.br)>

Assunto: Frases verificadas do secretário Rossieli Soares - Agência Lupa

[Texto das mensagens anteriores oculto]